

Condições de inovação do setor calçadista no RS: análise de múltiplos casos

O Rio Grande do Sul abriga a maior aglomeração de empresas do setor calçadista no Brasil e é responsável pelo maior valor de exportações brasileiras de calçados. O setor classifica-se como o quarto com o maior número de empresas no estado, representando 8,9% das empresas industriais gaúchas. Na última década, o estado apresentou um decréscimo na sua participação no PIB nacional, possivelmente atribuído à falta de conhecimento que as empresas possuem acerca da dinâmica da inovação. O presente trabalho visa, portanto, avaliar a condição de inovação do setor calçadista no Rio Grande do Sul, devido a sua contribuição na economia do estado. Considerando-se que o desempenho de inovação resulta da interação entre quatro capacidades da firma, a saber, a tecnológica, a operacional, a gerencial e a transacional, faz-se necessário entender como elas aparecem nas empresas. Para o desenvolvimento da pesquisa, foram coletadas informações em fontes secundárias e em visitas às empresas do setor, às quais foi aplicado um questionário qualitativo estruturado. Até o momento, observou-se que, apesar de aparecerem em proporções variadas, as quatro capacidades estão, de fato, presentes na estrutura das empresas visitadas. Constatou-se, ainda, que apenas o desenvolvimento constante de novos produtos oriundo de departamento formal de P&D, referente à capacidade tecnológica, não garante o desempenho de inovação. Para permanecer à frente dos seus concorrentes, as empresas visitadas mantêm as suas estratégias competitivas através de uma intensa prospecção de mercados, focando-se na capacidade transacional, que, atrelada às demais capacidades, pode resultar em inovação. A análise da interação dessas quatro capacidades nas empresas é o impulso para se determinar o diagnóstico das condições de inovação do setor calçadista no Rio Grande do Sul.

Palavras-chave: Setor calçadista; Inovação; Rio Grande do Sul.